

GRANDE

Lisboa

MAQUETAS DE AVIÕES NO MUSEU DO AR EM ALVERCA

Uma exposição de maquetas, construídas em madeira e outros materiais, que reproduzem aviões originais, usados na aviação militar, está patente ao público a partir de hoje, em Alverca, no Museu do Ar. A exposição, da autoria de Manuel Mota, mostra também os processos de construção, recriando o ateliê do artista, encontrando-se patente até 28 de Março.

Degradação ameaça hemeroteca e acervo

Biblioteca municipal de jornais e revistas, instalada no Palácio Marquês de Tomar, ao Bairro Alto, necessita de intervenção profunda

ANA FONSECA

O número 1 da Gazeta de Lisboa, datado de 1715, é o periódico mais antigo do acervo da Hemeroteca Municipal de Lisboa. Além de outras raridades do século XVIII, a biblioteca generalista conserva nas suas instalações mais de 300 mil volumes, entre revistas, jornais e outras publicações periódicas. Mas como o tempo não perdoo, tanto algumas das publicações como o próprio edifício necessitam ser reabilitados. "A realização de obras na cobertura do edifício e no terceiro piso, onde ficará instalado o laboratório de restauro e conservação, é considerada prioritária", disse, ao JN, Álvaro Matos, coordenador da Hemeroteca.

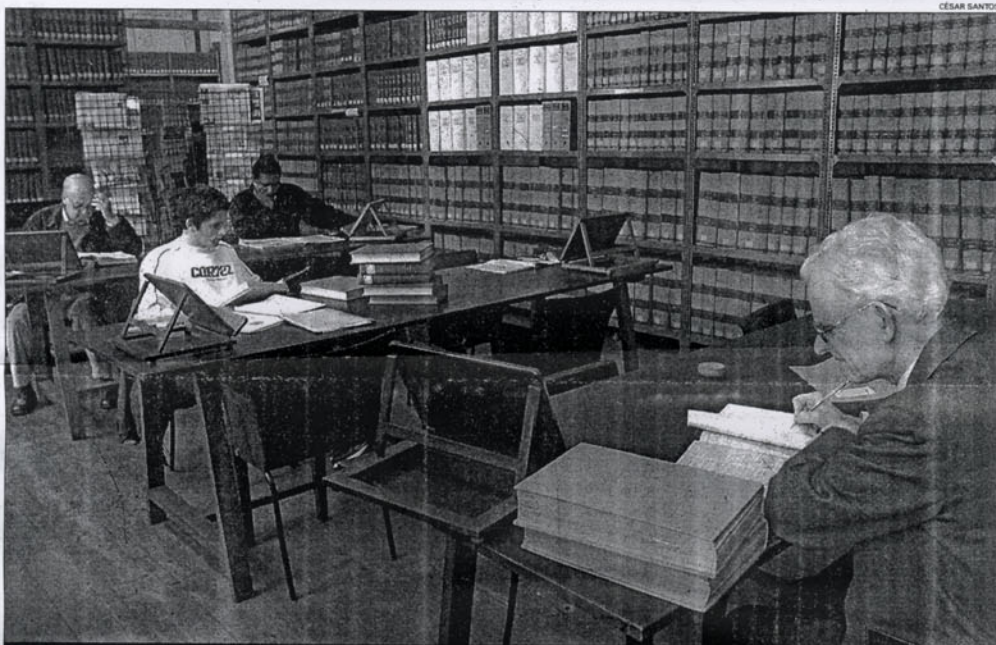
Quem percorre as ruas do Bairro Alto pode não imaginar que a porta do antigo Palácio Marquês de Tomar, à Rua de S. Pedro de Alcântara, perto do Largo da Misericórdia, dá acesso a um mundo constituído por publicações que marcam a actualidade desde o início do século XVII até aos nossos dias.

Ao longo de quatro salas de leitura, com um total de 70 lugares, é possível contactar com as obras que têm vindo a ser preservadas e catalogadas de forma a facilitar a consulta a qualquer um. Sendo que os utilizadores da Hemeroteca são, maioritariamente, "estudantes de Ciências Sociais e Históricas e investigadores nacionais e estrangeiros", explicou Álvaro Matos.

Jardim de leitura

Corresponda ou não àquele perfil, o certo é que o número de "clientes" da biblioteca tem aumentado significativamente. Aspecto que torna mais urgente uma intervenção no edifício que permita criar mais condições de leitura mas também de preservação de tão rico espólio. Segundo aquele responsável, para "evitar o aumento da degradação, foi colocada ali há uns tempos uma cobertura de alumínio".

Ações mais profundas e eficazes contra as maleditas que afectam o edifício tornaram-se agora "prioritárias". Um breve olhar pelas fachadas que circundam o jardim com acesso pelo primeiro piso, torna clara a urgência de obras de recuperação. Além disso, explica Álvaro Matos, "este jardim interior é a nossa aposta para o Verão. Queremos criar condições para que



OBRAS NA COBERTURA do edifício permitirão a instalação e entrada em funcionamento de um laboratório de restauro e conservação



A GRANDE APOSTA da hemeroteca tem sido na animação cultural

possa ser utilizado como espaço de leitura". E quem sabe, "para a instalação de um dos quiosques antigos que estão guardados num armazém camarário que servirá de pequena cafeteria".

As obras na cobertura do edifício permitirão a instalação e entrada em funcionamento de um laboratório de restauro e conservação, uma valência considerada fundamental dado o facto de existirem muitas publicações que necessitam de particular atenção. Em todo o caso, adiantou Álvaro Matos, "já estamos a trabalhar em termos de primeiros socorros".

Têm sido igualmente equacionadas algumas soluções para a falta de espaço. Uma das hipóteses, explicou, "será a constituição de um depósito de retaguarda, de preferência perto do palácio e o investimento em suportes alternativos como a microfotografia e digitalização das publicações, nomeadamente das que necessitam ser mais preservadas".

Além da definição das prioridades de intervenção no edifício e no acervo, a grande aposta tem sido a da animação cultural da Hemeroteca com a realização de exposições e de recitais, entre outras iniciativas.

Numeros

40

mil registos bibliográficos na base de dados. O leitor pode pesquisar por autor, título, assunto, localidade ou data.

300

mil volumes estão ao dispor do utilizador da hemeroteca, criados em Outubro de 1973, no Palácio Marquês de Tomar.

30

mil leitores frequentaram a biblioteca o ano passado, entre estudantes e investigadores nacionais e estrangeiros.

3000

mil publicações por mês foram consultadas em 2002, prevendo-se o aumento dos utilizadores para este ano.